



Dia	Nome	Banco	Cidade
26	Eliana Ap. S. Boaventura	BB	Patrocínio
26	Vanda Maria Dos Anjos	BB	Patrocínio
27	Erida Borges Almeida	BB	Patos de Minas
27	Paula Silveira Castejon	BB	Patos de Minas
27	Rodrigo Monteiro Freitas	Bradesco	Patos de Minas
28	Irineu Honório da Silva	BB	Patos de Minas
28	Leida Augusta de Oliveira	BB	C. do Paranaíba
28	Lorena Duarte Silva	Bradesco	C. do Paranaíba
28	Marcelo Luiz Alves	BB	Vazante
28	Maria A. Lopes Garcia	BB	São Gotardo
29	Denise Caldas Lima	BB	Paracatu
29	José Ribeiro de Almeida	BB	Patos de Minas
1	Valéria Amaral Souto	BB	Vazante
2	Eduardo Eugenio Ferreira	BB	Patos de Minas
4	Antonio César Lemos	BB	Paracatu
4	Vera Maria Borges	BB	Paracatu
5	Tereza Correa de Souza	Caixa	Rio Paranaíba
7	Rayan Danilo Santos	Mercantil	Patos de Minas
8	Keliane Cordeiro Soares	BB	João Pinheiro
8	Maria S. Ribeiro Borges	BB	Patos de Minas
9	Angela Maria de Almeida	Bradesco	Patos de Minas
9	Flaviana Afonso Silva	BB	Patrocínio
9	Marcos Paulo V. da Silva	BB	Coromandel
10	Belmario Lazaro de Oliveira	BB	Patrocínio
10	Ismael Vitalino Dos Santos	BB	São Gotardo
10	Marta Rodrigues de Oliveira	BB	Lagoa Formosa
11	Liliane de Fátima S. Freitas	BB	Patrocínio
12	Euripedes Ro. de Freitas	BB	Patos de Minas
12	Roberta Elaine Duarte Sales	BB	São Gotardo
13	Mário Honório Filho	BB	Patrocínio
14	Marco Aurélio Amaral	BB	Patrocínio
14	Maria de Lourdes Araujo	BB	Guimarânia
14	Wellington Eleutério	BB	Patos de Minas
15	Ana Rosângela de Oliveira	BB	Patrocínio
15	Carlos Henrique Melo Mundim	Caixa	Patrocínio
15	Gabriel Barto Junior	Caixa	São Gotardo
16	Maria de Fátima Vieira	BB	Rio Paranaíba
16	Roosevelt Joaquim da Silva	BB	João Pinheiro
17	Rosa Tayná Alves Bontempo	Itaú	C. do Paranaíba
17	Sandra Cristina M. G S Batista	BB	Patos de Minas
17	Vivilene Leles da Silva	Caixa	João Pinheiro
18	Cleusa Maria da S. Oliveira	Caixa	Patos de Minas
18	Denise de Fátima G. Caixeta	Bradesco	Patos de Minas
18	Marcos Silvio de Santana	BB	Patos de Minas
18	Thiago da Silva Zeferido	Bradesco	São Gotardo
19	Giovanna Melo X. de Carvalho	Caixa	Patos de Minas
19	Helisson Frank Gonçalves	BB	João Pinheiro
19	Milton Torres	BB	João Pinheiro
20	Kely Gonçalves de Sales	BB	Patos de Minas
20	Siomara Bogatzky R. Santos	BB	Patrocínio
21	Aline Garcia Mota	Caixa	Patos de Minas
21	Ediney Rodrigues	Caixa	Patos de Minas

## EDITAL

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.228.324/0001-14, Registro Sindical nº 24260.002905/90-14 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus filiados, empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia **04/07/2023**, terça-feira, às 18:00 horas, em primeira convocação, ou às 18:30 horas, em segunda convocação, no endereço à Rua Juca Mandu, 147, centro, em Patos de Minas (MG), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Eleição de delegados para participarem do IV Congresso Estadual Extraordinário da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Minas Gerias - FETRAFI/MG, a ser realizado no dia 21 de julho de 2023 em Belo Horizonte/MG.

Patos de Minas, 27 de junho de 2023.

**César Roberto Rodrigues**  
Presidente

## EDITAL

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.228.324/0001-14, Registro Sindical nº 24260.002905/90-14 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus filiados, empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia **04/07/2023**, terça-feira, às 19:00 horas, em primeira convocação, ou às 19:30 horas, em segunda convocação, no endereço à Rua Juca Mandu, 147, centro, em Patos de Minas (MG), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Eleição de delegados para participarem do 25ª Conferência dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Minas Gerias - FETRAFI/MG, a ser realizada nos dias 21 e 22 de julho de 2023 em Belo Horizonte/MG.

Patos de Minas, 27 de junho de 2023.

**César Roberto Rodrigues**  
Presidente



Presidente: **César Roberto Rodrigues**

Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**

Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento / Ivan Gomes Caetano**

Fechamento desta edição: 27 de junho de 2023 - Tiragem: 700 exemplares

Site: [www.bancariosdepatos.org.br](http://www.bancariosdepatos.org.br) - E-mail: [sindicato@bancariosdepatos.org.br](mailto:sindicato@bancariosdepatos.org.br)

O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).

Rua Juca Mandu 147 - Centro - CEP 38700-070 - Patos de Minas/ MG - Fone: (34) 3821-9144.

Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamo-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



## Proposta de reforma tributária é apresentada na Câmara

O deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) apresentou, na quinta-feira (22), o relatório preliminar da reforma tributária para que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) seja debatida na Câmara dos Deputados.

“O (Arthur) Lira (PP-AL), presidente da Câmara, quer votar a reforma tributária no plenário ainda no primeiro semestre legislativo. O tempo de debate vai ser muito curto. Por isso, é importante acompanharmos as discussões mesmo de propostas ainda inconclusivas”, alertou o secretário de Relações do Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Jeferson Meira, o Jefão, que responsável da entidade pelo acompanhamento das pautas de interesses dos trabalhadores no Congresso Nacional.

**O que está previsto** - O texto da proposta prevê a criação de um Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) com três alíquotas diferentes: uma padrão, uma reduzida em 50% para alguns setores (transportes, saúde, educação, produtos agropecuários, alimentos, higiene pessoal, atividades artísticas e culturais) e uma alíquota zero (medicamentos, Prouni, produtor rural pessoa física). Outra previsão é a devolução aos consumidores de parte dos impostos pagos pelos produtos e serviços consumidos.

“Neste momento não se discute a tributação sobre a



renda e a riqueza, que, para nós do movimento sindical, é um dos principais pontos da reforma, pois permitirá uma cobrança maior sobre a riqueza e sobre os rendimentos de quem ganha muito, além de isentar quem ganha pouco. A ideia é discutir o tema a partir do segundo semestre por meio de leis ordinárias”, explicou Jefão.

O texto apresentado pelo deputado Aguinaldo Ribeiro na quinta-feira determina que o governo federal terá 180 dias, a partir da promulgação da PEC, para enviar ao Congresso uma reforma na tributação da renda.

“Vamos acompanhar e fazer pressão sobre deputados e senadores para que eles não engavetem a proposta que será enviada pelo governo para a tributação sobre a renda”, disse Jefão.

**Festa dos Bancários**

Guilherme Nunes

**02 DE SETEMBRO**

16 horas - Espaço Verde

Paço

## Superintendente Regional do Trabalho de MG se reúne com representantes sindicais



Ivan Gomes Caetano ao lado do Superintendente Regional do Trabalho e Emprego de MG, Carlos Calazans  
Ao lado representante dos trabalhadores

No dia 17.05.2023, o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego de Minas Gerais, Carlos Calazans se reuniu com representantes sindicais dos trabalhadores de Patos de Minas e da região. Na oportunidade, Calazans falou sobre os planos de reconstruir as estruturas de defesa das relações de trabalho, destruídas nos últimos anos, principalmente no governo Bolsonaro. A reunião teve o objetivo de buscar o fortalecimento do relacionamento das lideranças locais e entidades sindicais com os órgãos públicos responsáveis pelas relações do trabalho.

“Tivemos a boa notícia por parte do superintendente Carlos Calazans de que a agência do Ministério do Trabalho

de Patos de Minas votará a ter o status e estrutura de Gerência Regional do MTE, pois no início do governo Bolsonaro ela foi rebaixada e vinculada à Gerência do MTE de Paracatu” informa o secretário geral do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região, Ivan Gomes Caetano.

“É muito importante para Patos e Região e principalmente para a classe trabalhadora o retorno da estrutura Gerência Regional do MTE pois teremos fiscais e um número maior de funcionários para o atendimento das demandas de nossa região”, finaliza Ivan Gomes.

## BB se compromete a apresentar proposta para a PSO

Em reunião com a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), representantes da empresa ouviram as demandas dos trabalhadores da PSO (Plataforma de Suporte Operacional) e se comprometeram a apresentar uma proposta para as reivindicações até a primeira semana de julho. A reunião foi realizada na tarde desta quarta-feira 21.

Os trabalhadores da PSO cobram manutenção das comissões de gratificação de caixas para os funcionários que já a recebem, e que o banco assegure a função de caixa, principalmente nas regiões com demanda da população para este tipo de atendimento.

Os sindicalistas também pontuaram a questão do combate ao assédio moral e das metas abusivas, e reforçaram o pedido por mais contratações de funcionários por meio da abertura de concursos a fim de reduzir a sobrecarga de trabalho na PSO.



O banco respondeu que dará retorno sobre as questões apresentadas na primeira semana de julho. Os representantes dos trabalhadores na CEBB pediram celeridade: “A situação dos caixas das PSOs, inclusive, abre a possibilidade para o assédio moral, porque são trabalhadores sobrecarregados e submetidos a metas elevadas para dar conta da diversidade de serviços que acabaram acumulando”, ressaltou Fernanda Lopes.

### Datas das próximas mesas permanentes temáticas:

- 12/07 – Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil;
- 20/07 – Promoção da Diversidade/Igualdade de Oportunidade;
- 11/09 – Plano de Cargos e Salários e Programa Performa;
- 28/09 – Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil (Cassi).

## Copom mantém política restritiva ao desenvolvimento do país com Selic em 13,75%

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), anunciou quarta-feira (21) a manutenção da taxa básica de juros do país, a Selic, em 13,75% ao ano pela 7ª reunião seguida.

“Todos nós estamos perdendo, o país está perdendo com o Banco Central mantendo o país com uma Selic em um patamar tão elevado, que influencia todo o sistema financeiro, inclusive os bancos, e faz com que sejam praticadas taxas de juros abusivas, as mais altas do mundo”, destacou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e vice-presidenta da CUT, Juvandia Moreira.

Há alguns meses as centrais sindicais e movimentos populares vem realizando uma série de manifestações nas ruas e nas redes sociais solicitando a redução dos juros, e desde a semana passada, realizam uma Jornada de mobilização contra a política monetária do Banco Central.

Durante a gestão Campos Neto, que assumiu a presidência da entidade em fevereiro de 2019, a taxa básica de juros passou de 2% (em janeiro de 2021) para 13,75% ao ano (em setembro de 2022) – percentual mantido até o momento. Neste mesmo período, a taxa média de juros para pessoa física no país foi de 39,4% para 59,7% ao ano, enquanto a taxa de juros média para pessoa jurídica sofreu elevação de 15,2% para 23,9% ao ano, considerando o crédito livre. Ou seja, com a Selic mais alta, as contas pagas por famílias e empresas também ficam ainda mais elevadas.

**Campos Neto, o político** - Em suas manifestações para justificar a Selic em 13,75% ao ano, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que as decisões do Copom são técnicas e não políticas. Entretanto, é contestado por diversas entidades civis organizadas, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que diz não haver cenários de risco de inflação no país para manter a taxa básica de juros no patamar atual.



“Vamos lembrar que Roberto Campos Neto foi votar, na eleição presidencial de 2019, com a camisa da seleção brasileira, marca registrada dos apoiadores de Bolsonaro, que colocou ele à frente do Banco Central. Ele também participou de grupos bolsonaristas no WhatsApp durante as eleições, deixando claro seu posicionamento.

**Selic como dreno financeiro** - Um artigo divulgado em maio pelo professor e renomado economista brasileiro, Ladislau Dowbor, revelou que cerca de R\$ 700 bilhões (o equivalente a cerca de 7% do PIB) são drenados anualmente dos cofres do governo federal com o pagamento de juros da dívida pública.

Dowbor explica que, quando o BC eleva a taxa básica de juros (Selic) para 13,75%, “este valor será pago pelo governo aos detentores privados dos títulos da dívida pública, basicamente os 10% mais ricos da sociedade, usando os impostos” pagos por toda a população. “Ou seja, esses impostos, em vez de financiarem educação, saúde ou infraestrutura, vão para os grandes grupos financeiros, que aqui chamamos de ‘mercados’”, observou o professor no artigo, completando que o Estado brasileiro não se endividou, por exemplo, na construção de escolas públicas ou com o Bolsa família, mas com o pagamento da dívida pública, que aumentou 82% em decorrência dos juros acumulados.

Contraf-CUT

## Repercussões políticas

Além de todas as manifestações de repúdio dos trabalhadores, dos empresários, dos comerciantes, dos políticos e de outros setores à decisão do Copom de manter a Selic em 13,75% ao ano, agora a indignação passa a ter atos concretos. O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) protocolou, na última quinta-feira (22), no Conselho Monetário Nacional (CMN) denúncia contra o presidente do BC, acusando Campos Neto de descumprimento dos

objetivos da instituição e pede que o CMN avalie a possibilidade de pedir ao Senado Federal a exoneração do presidente do BC, indicado por Jair Bolsonaro (PL).

Também o líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) afirmou nesta sexta-feira que pedirá a convocação de Campos Neto ao Senado na semana que vem para “prestar explicações, porque está atuando contra o Brasil”.